

## MAPEAMENTO VISUAL NAS BASES DE DADOS

LUCAS PACHECO BRUM<sup>1</sup>;  
MARIA CECILA LOREA LEITE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lukaspachecobruma@yahoo.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – mcleite@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um recorte da minha revisão de literatura que compõe a escrita do meu projeto tese de doutorado em desenvolvimento, no curso do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Na etapa da revisão de literatura (MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDWER, 2000), busquei mapear, as produções acadêmicas que confluíssem com a minha problemática de pesquisa, bem como trabalhos que de algum modo discutissem com a Cultura Visual dos/as estudantes, com as práticas pedagógicas e com os currículos escolares. Nesse sentido, nesse texto, tenho como objetivo apresentar o mapeamento visual do que já se produziu como conhecimento nas bases de dados, os procedimentos que usei na sua realização, como também a relevância das produções encontradas para o campo de Estudos da Cultura Visual.

A revisão de literatura foi realizado nas principais bases de dados, tais como: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a biblioteca da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP). Em todas essas bases, não foi delimitado nenhum marco temporal, pois considerei fundamental conhecer as produções acadêmicas em todo o território nacional, que discutem ou que já discutiram e problematizaram as relações entre visualidades no contexto das práticas pedagógicas e dos currículos escolares. As buscas foram realizadas em uma única etapa, entre os meses de junho e julho do ano de 2023.

### 2. METODOLOGIA

O primeiro procedimento que realizei no mapeamento, foi eleger, a partir do problema de pesquisa e dos objetivos, os descritores para realização da busca. Para tanto, os descritores escolhidos foram quatro: “cultura visual”, “prática pedagógica”, “artes visuais” e “currículo”. O conceito/descritor “cultura visual”, como um dos fundamentais campos de estudos e teorizações que essa investigação tem como arcabouço teórico e conceitual, eu o considerei como o principal descritor, uma vez que, ele engloba em um sentido mais amplo todas as fontes/meios visuais e qualquer forma de representação. Nesse sentido, os descritores foram combinados da seguinte maneira em todas as bases de dados, seguindo a seguinte sequência: 1) **“cultura visual” AND “prática pedagógica” AND “currículo”** e 2) **“cultura visual” AND “prática pedagógica” AND “artes visuais”**.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na combinação dos descritores **“cultura visual” AND “prática pedagógica” AND “currículo”**; encontrei na BDTD; 3 teses de doutorado, 2 dissertações de mestrado, totalizando 5 investigações. Considerei as dissertações de Rodrigues (2016) e as teses de Costa (2019) e Sasso (2018). Na biblioteca da ANPAP, encontrei 8 trabalhos publicados nos anais da associação de diferentes anos que abordam e discutem a Cultura Visual, a partir de análises de visualidades, processos poéticos e teorizações sobre o campo, mas não artigos que problematizam as visualidades em diálogos com as perspectivas curriculares, as práticas pedagógicas e a Educação Básica. Sendo assim, não considerei nenhuma produção acadêmica com essa combinação de descritores. Na base de dados da SciELO, não encontrei nenhum artigo acadêmico com a combinação desses descritores.

Na combinação dos descritores **“cultura visual” AND “prática pedagógica” AND “artes visuais”**; encontrei na BDTD 5 teses de doutorado e 11 dissertações de mestrado, totalizando 16 investigações. Do total do número investigações encontradas, considerei a dissertação de Torres (2021); Sasso (2014) e Assis (2007), juntamente com a dissertação de Silva (2015) e as teses de Costa (2019) e Sasso (2018), conforme aparecem na primeira combinação de descritores e se repetiram nesta combinação. Na biblioteca da ANPAP, encontrei 10 trabalhos publicados nos anais da associação de diferentes anos. Selecionei apenas um artigo, o de Castro (2012). Os outros artigos, não selecionados, tratavam de discussões de maneira ampla sobre práticas informais de educação e imagens de outras fontes/meios visuais. Na base de dados da SciELO, não encontrei nenhum artigo acadêmico com a combinação desses descritores.

### 4. CONCLUSÕES

No decorrer do mapeamento identifiquei, que principalmente as teses e dissertações, tanto aquelas que encontrei com a combinação dos descritores que selecionados, bem como aquelas que descartei, são constituídas por um capítulo ou uma seção que discutem e discorrem sobre o campo dos Estudos da Cultura Visual e operam com os seus conceitos. Logo, compreendo que seja um campo de estudos e teorizações consolidado na educação e na arte/educação, pois existe um número considerado de discussões e investigações sobre a Cultura Visual.

Porém, observei ao longo dessa revisão um número reduzido de pesquisas e problematizações que tinha como objeto de estudo as visualidades dos/as estudantes ou Cultura Visual e estudantes. E, ainda, pesquisas que envolvam as visualidades e práticas pedagógicas dentro do contexto escolar. A maior parte das pesquisas que encontrei e que não foram selecionadas envolvem análises de diferentes visualidades ou de documentos pedagógicos; visualidades na educação informal; visualidades e formação de professores/as ou na prática pedagógica dos/as professores/as. Outros trabalhos abordam as produções fílmicas e de *grafite*, como também estudos tratam de visualidades de uma maneira ampla contornando a escola e os seus espaços.

Encontrei um número muito reduzido de trabalhos e pesquisas que tenham com centralidade as visualidades dos/as estudantes e as possibilidades pedagógicas que essas visualidades podem desencadear ou emergir nas práticas de sala de aula e nos currículos escolares. Nesse sentido, sublinho a importância

de investigações com esse objeto ou temática de estudo, tendo como vertente teórica os Estudos da Cultura Visual. É uma temática dentro desse campo de estudos que precisa e merece ser melhor investigada, uma vez, que no meu entendimento existem lacunas teóricas e reflexões de experiências práticas, quando se faz referência às produções acadêmicas que discutem Cultura Visual, práticas pedagógicas e os repertórios visuais estudantis.

Outra temática ou objeto de estudo que, a partir desse mapeamento, pude identificar a existência de lacunas, são as articulações entre as teorizações curriculares e as visualidades. Melhor dizendo, os estudos de/sobre currículos com a Cultura Visual. O que se encontra nessas bases de dados são produções acadêmicas com o foco em diferentes perspectivas, abordagens e teorias que envolvem o currículo, que vêm sendo discutidas ao longo do tempo no campo acadêmico, como demonstrei de maneira sucinta nas páginas anteriores.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Henrique Lima. **Outros olhares: imagens cinematográficas no ensino de arte**. 2007. 195 f. Dissertação (Mestrado em Processos e Sistemas Visuais, Educação e Visualidade) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007. Disponível em: < <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/2772> >. Acesso em 11 de junho de 2023.

CASTRO, Rosana de. FOTONOVELA: uma experiência de narrativa visual na escola. In: **ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS**, 21º, Vida e Ficção: arte e fricção, 2012, Rio de Janeiro. Anais [...] Rio de Janeiro, 2012. p. 2274 - 2287.

COSTA, Adriane Camilo. **O protagonismo das imagens em propostas pedagógicas na escola de tempo integral de Goiânia**. 2019. 237 f. Tese (Doutorado em Arte e Cultura Visual) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em: < <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9983> >. Acesso em 04 de junho de 2023.

FREITAS, Ana Cláudia de Oliveira. **Entre conversas e visualidades: as práticas em artes visuais na educação infantil em instituições públicas da cidade de Guanambi-BA**. 2023. 217 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26737> >. Acesso em 04 de junho de 2023.

MAZZOTTI, Alda J. Alves; GEWANDSZNAJDWER, Fernando. Revisão da bibliografia. In: **O Método nas Ciências Naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 2000.

OLIVEIRA, Alex Mateus de Oliveira. **Uma reflexão sobre questões de gênero em uma escola pública na cidade de Goiânia através da personagem Dawn Davenport em duas cenas do filme Problemas Femininos**. 2014. 101 f. Dissertação (Mestrado em Arte e Cultura Visual) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014a. Disponível em: <

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/4153> >. Acesso em 04 de junho de 2023.

OLIVEIRA, Simone Santos de. **Visualidades no componente curricular arte da rede pública de ensino do Distrito Federal**: uma análise comparada dos currículos de 2000, 2009 e 2011 - ensino fundamental - anos finais. 2014. 208 f., il. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014b. Disponível em: < <https://repositorio.unb.br/handle/10482/15901> >. Acesso em 04 de junho de 2023.

PEREIRA, Renato Cirino Machado Alves. **Bóra fazer filmes?** Realização cinematográfica colaborativa em lugares de aprender. 2022. 284 f. Tese (Doutorado em Arte e Cultura Visual) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: < <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12367> >. Acesso em 11 de junho de 2023.

RODRIGUES, Maria dos Anjos Pereira. **Linguagem cinematográfica**: como os professores reconhecem suas potencialidades como recurso pedagógico nas práticas de ensino. 2016. 176f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016. Disponível em: < <http://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/965> >. Acesso em 04 de junho de 2023.

TORRES, Laura Sacco dos Anjos. **Visualidades em práticas pedagógicas**: discutindo os processos de leitura e compreensão crítica de imagens na formação docente em Artes Visuais. 2021. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), Faculdade de Educação (FaE), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, 2021. Disponível em: < <http://www.guaica.ufpel.edu.br/handle/prefix/8106?locale=es> >. Acesso em 04 de junho de 2023.

VILELA, Teresinha Maria de Castro. **Ensino de artes & cultura visual**: escola pública. 2017. 173 f. Tese (Doutorado em Arte e Cultura Contemporânea) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: < <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/7380> >. Acesso em 04 de junho de 2023.

ZAUPA, Maria de Fátima da Silva. **O filme na escola**: abordagens pedagógicas para a educação das artes visuais. 2013. 201 f., il. Dissertação (Mestrado em Arte) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: < <https://repositorio.unb.br/handle/10482/14249> >. Acesso em 04 de junho de 2023.